Gestão comunitária de resíduos sólidos orgânicos via metodologia de Compostagem: relato de experiência em uma comunidade do município de Alfenas-MG.

AUTORES: Nathan Pereira Dourado (Autor), Naiara Aparecida Franco Baroni (Colaborador), Verônica Gronau Luz (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Compostagem; Sustentabilidade; Participação Social;

RESUMO:
Tendo em vista a problemática do lixo, principalmente, em áreas urbanas, a compostagem pode vir a ser uma alternativa para mitigação dos impactos causados pela geração e descarte incorreto dos resíduos. Esse trabalho surge a partir da análise da experiência de uma metodologia de coleta e tratamento dos resíduos orgânicos via compostagem. Essa metodologia foi desenvolvida no contexto do projeto de extensão Horta Comunitária para Promoção da Educação Ambiental e Alimentação Saudável, na UNIFAL-MG, no bairro periférico Santa Clara, Alfenas-MG. A partir do entendimento de que as ações de sustentabilidade no campus deveriam passar pelo envolvimento da comunidade que diariamente frequenta a universidade, assim como a comunidade do entorno em que ela está inserida. E diante da necessidade de valorização dos resíduos, através da reciclagem e reaproveitamento, que vem sendo imposta pelos órgãos legisladores e incorporada amplamente na Política Nacional dos Resíduos Sólidos. No caso de Alfenas, o município não possui coleta seletiva de lixo, e a destinação final é um aterro, sendo que cerca de 50% dos resíduos domésticos são orgânicos e passiveis de tratamento por meio de compostagem. A partir separação da fração orgânica do lixo domiciliar, voluntários realizaram a coleta nos domicílios, duas vezes na semana. O material recolhido foi destinado à Horta Comunitária, onde desenvolve-se a o sistema de compostagem. Estima-se que em doze meses de coleta, foram recolhidos cerca de 4.000kg de lixo orgânico domiciliar e foi gerado cerca de 1.000 kg de composto orgânico, utilizado na adubação orgânica. Inicialmente as famílias foram orientadas para a correta separação da fração orgânica e envolveu a participação de 17 domicílios. Conclui-se que o modelo comunitário de gestão de resíduos, funciona a nível local, tem baixo custo e estimula o empoderamento, a valorização da comunidade, a participação social e as práticas de agricultura orgânica no bairro.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Alfenas

ISBN: 978-85-93416-00-2